

Clipping Diário

TJPI



20/08/2019



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	20.08.19		

Ministério Público integra 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

Iniciou-se nesta segunda-feira (19) a 14ª Semana da Justiça pela Paz, promovida pelo Tribunal de Justiça do Piauí, em parceria com o Ministério Público do Piauí, a Defensoria Pública do Estado do Piauí e a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Piauí (OAB/PI). Nesta edição, 546 audiências estão agendadas, das quais 174 serão realizadas em Teresina.

O esforço concentrado está sendo realizado no Fórum Cível e Criminal Desembargador Joaquim de Souza Neto, nos turnos manhã e tarde. Estão participando os juízes José Olindo Gil Barbosa, Ana Lúcia Medeiros, Ermano Chaves, Uismeire Ferreira, Cássia Lage de Macêdo e Diego Almeida, bem como os promotores de Justiça Amparo de Sousa Paz, Cezário Cavalcante Neto, Marcelo de Jesus Araújo, Juliana Martins Noleto, Carlos Rogério Reis e Ana Isabel Mota Dias.

De acordo com a promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (Nupevid), Amparo Paz, o objetivo é dar maior celeridade aos processos de violência doméstica contra a mulher. “Quando as vítimas chegam a esse ponto de processar, é justamente uma resposta rápida que elas querem. Então, a Semana proporciona exatamente essa maior celeridade na resolução do conflito”, destaca. Para a juíza Ana Lúcia Medeiros, o evento é uma maneira dos órgãos de defesa e proteção da mulher em situação de violência doméstica prestarem contas à sociedade. “Os crimes contra a mulher, que acontecem diariamente, repercutem nos filhos e em toda a família. Nós precisamos tomar as providências para que exista uma redução desses casos. A Semana é voltada exatamente a agilizar esses processos, que são muitos”, enfatiza.

A Semana da Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os Tribunais de Justiça de todo o país. Desde o ano de 2015, o Judiciário promove três jornadas da Semana por ano visando ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	20.08.19		

"É preocupante demais", diz · 20/08/2019 - 08h36

Teresa Britto destaca aumento da violência contra mulher no Piauí

A deputada chamou atenção para a necessidade de mais ações que possam assegurar os direitos das mulheres e sua proteção

A deputada estadual Teresa Britto (PV) ocupou a tribuna do plenário da Assembleia Legislativa do Piauí, nesta segunda-feira (19), para destacar dados divulgados pela imprensa piauiense sobre a quantidade de pedidos de medidas protetivas que o Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) recebeu, entre os meses de janeiro e agosto de 2019.

“O levantamento feito pelo TJ-PI é estarrecedor. De janeiro até agosto de 2019 já foram registrados 2.265 pedidos de medidas protetivas no Piauí. Desse total, 1.913 foram deferidos e 27, negados. É preocupante demais e alarmante esse índice”, relata a parlamentar Teresa Britto.

A deputada chamou atenção para a necessidade de mais ações que possam assegurar os direitos das mulheres e sua proteção, além das medidas protetivas.

“Sabemos o quanto as medidas protetivas são importantes, mas precisamos, também, de ações para punir os agressores. Mais de 50% da população piauiense é formada por mulheres. Além das campanhas permanentes e protetivas, queremos também mais punição, para que os homens respeitem as mulheres, ainda que seja por força de lei. Precisamos de ações que possam contribuir com a autonomia e a autoestima da mulher, além de encorajá-las a sair dessa situação de violência”, comenta.

Teresa Britto disse que irá agilizar uma audiência pública para tratar da situação. Segundo a parlamentar, o requerimento já foi aprovado na Assembleia. “Em breve, divulgaremos a data e daremos continuidade à nossa luta pelo fim da violência contra as mulheres do nosso Piauí”, finaliza.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	19.08.19		

TJ-PI inicia ação para acelerar julgamentos de crimes contra a mulher

XVI SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA JÁ TEM PAUTADO MAIS DE 500 AUDIÊNCIAS E UM JÚRI POPULAR SOBRE O TEMA

19/08/2019 12:14

Mais de 500 audiências referentes a processos de violência doméstica e familiar e um júri popular para julgamento de feminicídio serão realizadas durante a XIV Semana da Justiça pela Paz em Casa, a ser realizada entre os dias 19 a 23 deste mês. O número foi apresentado durante a primeira reunião da comissão organizadora da Semana, realizada na sala de audiências da 5ª Vara Criminal da comarca de Teresina.

O encontro foi coordenado pelo desembargador José James Pereira, coordenador da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, e contou ainda com a presença de integrantes do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha e representantes do Ministério Público do Estado do Piauí, da Defensoria Pública do Estado do Piauí e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Piauí.

Ao todo, já há 546 audiências marcadas durante a Semana, sendo 174 delas na Capital. Para o desembargador José James, a participação de outros órgãos do Sistema de Justiça é fundamental para a estruturação da Semana: “Foi (uma reunião) excelente. A participação do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil e da Defensoria Pública foi crucial para que nós possamos efetivamente fazer um evento com a estrutura requerida para os nossos objetivos”, declarou. É a mesma opinião que José Olindo Barbosa, juiz titular da 5ª Vara Criminal e integrante do comitê organizador da XIV Semana da Justiça pela Paz em Casa. Para o magistrado, os números de audiências agendadas são extremamente satisfatórios.

SEMANA

Desde março de 2015, o Judiciário promove três jornadas da Justiça Pela Paz em Casa por ano, sempre nos meses de março, agosto e novembro, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	19.08.19		

19/08/19, 09:00

546 audiências e um júri popular serão realizados na "Semana Justiça pela Paz em Casa"

O Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ-PI) dá início nesta segunda(19) à 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais brasileiros. No Piauí, a Semana contará com a realização de 546 audiências de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher e de um júri popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba, além de atividades socioeducativas com enfoque nesta temática. A jornada acontecerá nos turnos manhã e tarde, e segue até a sexta-feira (23).

A Semana da Justiça pela Paz em Casa foi criada pelo CNJ em 2015, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) e de fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a mulher.

Nesta 14ª jornada, das 546 audiências agendadas no Piauí, 174 serão realizadas na Teresina e as demais, em 19 comarcas do interior.

Dentre as atividades socioeducativas a serem realizadas, tem destaque o projeto “Mãos emPENHAdas contra a Violência”, organizado pela Coordenadoria da Mulher do TJ-PI. O projeto consiste em capacitar mulheres profissionais da área de beleza, que lidam no dia a dia com clientes mulheres, para serem multiplicadoras de informação sobre a violência de gênero feminino e, ainda, treinar essas profissionais acerca da identificação de sinais de violência em suas clientes, a fim de aconselhá-las da melhor forma quanto às formas de denúncia e de apoio psicossocial existentes.

Parceiros

Para a execução dos trabalhos, o Poder Judiciário piauiense, por meio da Coordenadoria da Mulher, conta com a parceria de órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como o Ministério Público do Estado do Piauí, a Defensoria Pública do Estado do Piauí, a Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Piauí, a Secretaria Estadual

de Políticas Públicas para Mulheres, além de outras instituições e movimentos sociais de proteção à mulher.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	19.08.19		

19/08/19, 18:24

Com um juizado, processos de violência doméstica demoram até 3 anos para julgamento

O juiz José Olindo Gil Barbosa, titular do juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da comarca de Teresina, declarou que a maioria dos 546 processos a serem julgados na 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa são relativos aos crimes de ameaça e lesão corporal. Para o magistrado, a semana ajuda a dar celeridade aos processos. No entanto, é fundamental a criação de mais dois juzizados em Teresina para melhor promoção da Justiça.

"Se tivemos mais dois juzizados (totalizando três), um processo poderia ser julgado em três ou seis meses (a depender do caso). Hoje, um único processo pode levar de dois a três anos", afirma.

O projeto Semana Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais brasileiros para dar maior celeridade aos processos que tramitam envolvendo violência doméstica e que, por vezes, levam anos a ser finalizado. No Piauí, cerca de 10 mil processos estão em tramitação.

"Atualmente, só existe um juizado de violência contra a mulher, mas deveria haver outros dois diante do grande número de processos. Dividir esses (10 mil processos) em outros juzizados traria uma maior celeridade apesar dos casos a serem julgados serem relativamente novos", comentou.

O juiz acrescentou que "Temos que agir em defesa da vida", da mulher vítima da violência uma vez que muitos dos seus agressores respondem o processo em liberdade. José Olindo destaca que a medida protetiva sempre que necessária precisa ser apreciada dentro do prazo de 48 horas, estabelecidas em lei. "Nós precisamos a toda maneira apreciar dentro desse prazo ou até mesmo antes. É tomar uma decisão com urgência".

Paz em Casa

O Tribunal de Justiça do Piauí informou que "a Semana da Justiça pela Paz em Casa foi criada pelo CNJ em 2015, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (LeiN 11.340/2006) e de fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a mulher".

Nesta 14ª jornada, das 546 audiências agendadas no Piauí, 174 serão realizadas na Capital e as demais, em 19 comarcas do interior.

No Piauí também haverá um Júri Popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba. Atividades socioeducativas ocorrerão durante a semana.

Essa semana acontecerá com o apoio de órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como o Ministério Público do Estado do Piauí, a Defensoria Pública do Estado do Piauí, a Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Piauí, a Secretaria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres, além de outras instituições e movimentos sociais de proteção à mulher.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Pauta Judicial	19.08.19		

Violência contra a mulher chega a 10 mil processos em Teresina

O juiz titular da vara na capital, José Gil Barbosa pede ao tribunal de justiça do Piauí a criação pelo menos de mais uma vara para julgar.

Por **TELSÍRIO ALENCAR** - Em **19/08/2019 19:48**

O juiz titular da vara de violência domestica do fórum da capital do Piauí, José Olindo Gil Barbosa disse ao Pauta Judicial que é necessário urgentemente que o tribunal de justiça do Piauí crie pelo menos mais uma vara para solucionar o julgamento dos **10 mil** processos existentes na única vara de violência doméstica de Teresina.

O magistrado citou, por exemplo, que no Distrito Federal existem cerca de 20 mil processos sobre violência doméstica. “Mas em compensação, são 19 varas para julgar os casos. Enquanto que em Teresina se tem numa única vara, 10 mil processos”, exemplificou o juiz.

José Olindo Gil Barbosa informou que nesta segunda-feira, 19/08, no Fórum Central de Teresina, com término previsto para a próxima sexta (23), a 14ª edição da Justiça pela Paz em Casa. O programa, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), dá ênfase ao andamento de processos de violência doméstica e feminicídio em tribunais estaduais de todo o país.

Dados do CNJ apontam que tramitam, na Justiça brasileira, cerca de um milhão de processos sobre o assunto.

Somente no Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca Teresina, tramitam cerca de **10.000** processos.

O Tribunal de Justiça do Piauí, por meio da Coordenadoria da Mulher, participa dessa 14ª edição da Semana tendo como parceiros órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, tais como o Ministério Público, a Defensoria Pública e a OAB-PI

No Piauí, a Semana contará com a realização de **546** audiências de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher e de um júri popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba, além de atividades socioeducativas com enfoque nesta temática. A jornada acontecerá nos turnos manhã e tarde, e segue até a sexta-feira (23).



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Teresina Diário	19.08.19		

14ª Semana Justiça pela Paz em Casa inicia nesta segunda-feira (19)

No Piauí, a Semana contará com a realização de 546 audiências de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher e de um júri popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba

O Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ-PI) iniciou nesta segunda-feira (19) a 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais brasileiros. No Piauí, a Semana contará com a realização de 546 audiências de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher e de um júri popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba, além de atividades socioeducativas com enfoque nesta temática. A jornada acontecerá nos turnos manhã e tarde, e segue até a sexta-feira (23).

A Semana da Justiça pela Paz em Casa foi criada pelo CNJ em 2015, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) e de fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a mulher.

Nesta 14ª jornada, das 546 audiências agendadas no Piauí, 174 serão realizadas na Capital e as demais, em 19 comarcas do interior.

Dentre as atividades socioeducativas a serem realizadas, tem destaque o projeto “Mãos emPENHAdas contra a Violência”, organizado pela Coordenadoria da Mulher do TJ-PI. O projeto consiste em capacitar mulheres profissionais da área de beleza, que lidam no dia a dia com clientes mulheres, para serem multiplicadoras de informação sobre a violência de gênero feminino e, ainda, treinar essas profissionais acerca da identificação de sinais de violência em suas clientes, a fim de aconselhá-las da melhor forma quanto às formas de denúncia e de apoio psicossocial existentes.

Parceiros

Para a execução dos trabalhos, o Poder Judiciário piauiense, por meio da Coordenadoria da Mulher, conta com a parceria de órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como o Ministério Público do Estado do Piauí, a Defensoria Pública do Estado do Piauí, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Piauí, a Secretaria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres, além de outras instituições e movimentos sociais de proteção à mulher.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	19.08.19		

19/08/19, 18:24

Com um juizado, processos de violência doméstica demoram até 3 anos para julgamento

O juiz José Olindo Gil Barbosa, titular do juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da comarca de Teresina, declarou que a maioria dos 546 processos a serem julgados na 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa são relativos aos crimes de ameaça e lesão corporal. Para o magistrado, a semana ajuda a dar celeridade aos processos. No entanto, é fundamental a criação de mais dois juzizados em Teresina para melhor promoção da Justiça.

"Se tivemos mais dois juzizados (totalizando três), um processo poderia ser julgado em três ou seis meses (a depender do caso). Hoje, um único processo pode levar de dois a três anos", afirma.

O projeto Semana Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais brasileiros para dar maior celeridade aos processos que tramitam envolvendo violência doméstica e que, por vezes, levam anos a ser finalizado. No Piauí, cerca de 10 mil processos estão em tramitação.

"Atualmente, só existe um juizado de violência contra a mulher, mas deveria haver outros dois diante do grande número de processos. Dividir esses (10 mil processos) em outros juzizados traria uma maior celeridade apesar dos casos a serem julgados serem relativamente novos", comentou.

O juiz acrescentou que "Temos que agir em defesa da vida", da mulher vítima da violência uma vez que muitos dos seus agressores respondem o processo em liberdade. José Olindo destaca que a medida protetiva sempre que necessária precisa ser apreciada dentro do prazo de 48 horas, estabelecidas em lei. "Nós precisamos a toda maneira apreciar dentro desse prazo ou até mesmo antes. É tomar uma decisão com urgência".

Paz em Casa

O Tribunal de Justiça do Piauí informou que "a Semana da Justiça pela Paz em Casa foi criada pelo CNJ em 2015, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (LeiN 11.340/2006) e de fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a mulher".

Nesta 14ª jornada, das 546 audiências agendadas no Piauí, 174 serão realizadas na Capital e as demais, em 19 comarcas do interior.

No Piauí também haverá um Júri Popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba. Atividades socioeducativas ocorrerão durante a semana.

Essa semana acontecerá com o apoio de órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como o Ministério Público do Estado do Piauí, a

Defensoria Pública do Estado do Piauí, a Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Piauí, a Secretaria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres, além de outras instituições e movimentos sociais de proteção à mulher.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Portal AZ	19.08.19		

Tribunal de Justiça do Piauí realizará mais de 500 audiências nesta semana

As ações fazem parte da Semana Justiça pela Paz em Casa, que será iniciada hoje

Por Redação do Portal AZ 19 de Aug de 2019, 9:42



Organizada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ-PI), a 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa terá início nesta segunda-feira (19) no Piauí. O evento é uma idealização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e é realizado em parceria com os tribunais brasileiros.



Sede do TJ/PI, em Teresina (Foto: Wilson Nanaia/Portal AZ)

No Piauí, a Semana contará com a realização de 546 audiências de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher e de um júri popular para julgamento de feminicídio na comarca de Parnaíba, além de atividades socioeducativas com enfoque nesta temática. A jornada acontecerá nos turnos manhã e tarde, e segue até a sexta-feira (23).

A Semana da Justiça pela Paz em Casa foi criada pelo CNJ em 2015, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) e de fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a mulher.

Das 546 audiências agendadas no estado, 174 serão realizadas na capital e as demais em 19 comarcas do interior.

Dentre as atividades socioeducativas a serem realizadas, tem destaque o projeto "Mãos emPENHAdas contra a Violência", organizado pela Coordenadoria da Mulher do TJ-PI. O projeto consiste em capacitar mulheres profissionais da área de beleza, que lidam no dia a dia com clientes mulheres, para serem multiplicadoras de informação sobre a violência de gênero feminino e, ainda, treinar essas profissionais acerca da identificação de sinais de violência em suas clientes, a fim de aconselhá-las da melhor forma quanto às formas de denúncia e de apoio psicossocial existentes.

Parceiros

Para a execução dos trabalhos, o Poder Judiciário piauiense, por meio da Coordenadoria da Mulher, conta com a parceria de órgãos do Sistema de Justiça e da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, como o Ministério Público do Estado do Piauí, a Defensoria Pública do Estado do Piauí, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Piauí, a Secretaria Estadual de Políticas Públicas para